

1	ATA	Nº	347/99	-	CEPE
2					
3	<p>Aos quatorze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e nove, às quatorze horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, Minas Gerais, reuniu-se, extraordinariamente, pela tricentésima quadragésima sétima vez, em três sessões, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do professor Luiz Sérgio Saraiva, reitor, e secretariada pelo professor Paulo Shikazu Toma, secretário de Órgãos Colegiados, para <b>deliberação sobre o quadro presente na UFV e o retorno às atividades normais. Primeira sessão</b> - conselheiros presentes: Frederico José Vieira Passos, Liovando Marciano da Costa, Flávio Alencar d'Araújo Couto, Gilberto Paixão Rosado, Aristéa Alves Azevedo, Elza Fernandes de Araújo e seu suplente Dario Cardoso de Lima, este com direito a voz, Luciano Baião Vieira, Rita de Cássia Gonçalves Borges, suplente do conselheiro Everaldo Gonçalves de Barros, Guido Assunção Ribeiro e seu suplente, João Carlos Cardoso Galvão, este com direito a voz, Tarcísio Gomide Filho, Rodrigo José Gonçalves, Moisés Silveira Lobão e o diretor do Registro Escolar, Vicente de Paula Lélis. Inicialmente, a presidência informou que a presente reunião foi convocada em vista da expectativa que havia, na sexta-feira, dia 11.6.99, de que as negociações da Comissão Transitória de Conversação e Negociação com os estudantes chegaria a bom termo e de que hoje poderiam ser definidos os ajustes necessários para a continuidade do período letivo. Informou que, de sua parte, se colocava à disposição para negociar uma solução para o impasse e para aceitar o que fosse acordado pela comissão de negociação para este período letivo e aguardar uma proposta para solução do problema do déficit do Restaurante Universitário, que deverá resultar dos trabalhos da Comissão de Política e Desenvolvimento da Assistência Estudantil. O conselheiro Frederico José Vieira Passos, membro da comissão de negociação, fez um relato do andamento das conversações. Salientou que, nas últimas reuniões, os estudantes deixaram a posição intransigente de simplesmente exigir a revogação da portaria do reitor e apresentaram uma proposta definida. Entretanto, ainda há divergências não resolvidas, razão pela se tinha no final da semana passada, a expectativa de solucionar a situação. A presidência deu conhecimento de duas correspondências encaminhadas pela ASPUV e de uma encaminhada pelo Departamento de Engenharia Civil. O conselheiro Liovando Marciano da Costa comunicou que, com respeito à pós-graduação, as atividades continuaram o seu andamento normal, sem problemas. O conselheiro Flávio Alencar d'Araújo Couto manifestou sua preocupação com os reflexos da paralisação dos estudantes no calendário de atividades, pois para reprogramação das atividades teremos problemas com as atividades já programadas para o mês de agosto. Durante essa fala, chegou ao plenário a conselheira Maria Alba Pereira de Deus. A presidência reiterou que havia a expectativa de que haveria uma solução do problema da paralisação dos estudantes hoje e que a demora somente agravará a reprogramação do calendário que, a custo, havia sido ajustado para este ano, com a superação dos problemas decorrentes das últimas greves. O diretor do Registro Escolar, Vicente de Paula Lélis, disse que a paralisação dos estudantes está entrando agora na sua quarta semana, o que poderá implicar na extensão do ano letivo até janeiro ou fevereiro do próximo ano. Em face da indefinição do problema, foi proposto suspender a reunião. A conselheira Aristéa Alves Azevedo propôs que se retome a reunião tão logo termine a paralisação dos estudantes. O conselheiro Rodrigo José Gonçalves propôs que seja</p>				
46					

47 reconhecido o estado de greve. Em votação, a proposta de suspensão de reunião foi  
48 aprovada por 10 (dez) votos favoráveis e 2 (dois) contrários. O conselheiro Rodrigo José  
49 Gonçalves retirou sua proposta. Às dezesseis horas e trinta minutos, a reunião foi  
50 suspensa. **Segunda sessão** – iniciada às oito horas e cinquenta minutos do dia dezesseis de  
51 junho do ano de mil novecentos e noventa e nove, na Sala de Reuniões da Reitoria da  
52 Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, Minas Gerais, sob a presidência do professor  
53 Luiz Sérgio Saraiva, reitor, e secretariada pelo professor Paulo Shikazu Toma, secretário  
54 de Órgãos Colegiados. Compareceram os conselheiros nominados na primeira sessão, à  
55 exceção dos conselheiros Elza Fernandes de Araújo, Luciano Baião Vieira e Rita de  
56 Cássia Gonçalves Borges. Compareceram, ainda, os conselheiros Carlos Sigueyuki  
57 Sedyama, Everaldo Gonçalves de Barros, Maria Alba Pereira de Deus, suplente do  
58 conselheiro Pedro Alves Paiva, e Emmanoel de Moraes Barreto, suplente do conselheiro  
59 Geraldo Honório de Oliveira Neto. Inicialmente, a presidência explicou que, conforme  
60 havia sido decidido na sessão de 14.6.99, suspensa até a definição do fim da paralisação  
61 dos estudantes, reconvocou o Conselho para dar continuidade da reunião, em face da  
62 conclusão da negociação pela Comissão Transitória de Conversação e Negociação e da  
63 decisão da assembléia dos estudantes pelo fim da paralisação. Explicou que, em vista do  
64 primeiro sinal de transigência dos estudantes, apresentando uma proposta definida, e para  
65 resolver o impasse, cuja demora redundaria em crescentes prejuízos para a Instituição,  
66 resolveu aceitar a proposta dos estudantes. A proposta foi de que, até o dia 15.8.99, a  
67 refeição no restaurante universitário custará R\$1,20 e os estudantes carentes continuarão  
68 a receber alimentação gratuita; para o segundo período letivo, será reavaliada a questão  
69 dos preços do restaurante universitário, com base nos resultados dos trabalhos da  
70 Comissão de Política e Desenvolvimento da Assistência Estudantil. Reafirmou a  
71 necessidade de equacionamento do déficit operacional do restaurante universitário, que a  
72 médio prazo é insuportável para o orçamento da Instituição, sob pena de prejudicar o  
73 suporte da qualidade das atividades de ensino e pesquisa. O conselheiro Frederico José  
74 Vieira Passos explicou que, embora a proposta dos estudantes seja insatisfatória quanto à  
75 questão do déficit operacional do restaurante universitário, o reitor resolveu aceitá-la, para  
76 a solução do impasse. É uma solução provisória, e espera-se que, neste espaço de tempo,  
77 até o segundo período letivo, seja equacionado o problema de forma mais consistente. O  
78 conselheiro Moisés Silveira Lobão disse que os estudantes aprovaram em assembléia pelo  
79 fim da paralisação, mas resta ainda a preocupação com a questão da reposição de aulas e  
80 provas não realizadas nesse período. Os estudantes têm uma assembléia marcada para  
81 hoje, às 19 horas, para tomarem conhecimento da decisão do CEPE sobre essa questão. A  
82 conselheira Aristéa Alves Azevedo perguntou se houve decisão pelo fim da paralisação. O  
83 conselheiro Moisés Silveira Lobão confirmou que foi decidido o fim da paralisação, mas  
84 os estudantes estão preocupados com as condições para o retorno às aulas, no tocante à  
85 reposição de aulas e provas e ao calendário. O diretor do Registro Escolar, Vicente de  
86 Paula Lélis, perguntou se os estudantes têm proposta definida a respeito do calendário. O  
87 conselheiro Moisés Silveira Lobão apresentou a proposta de retorno às aulas a partir de  
88 17.6.99 e extensão do período letivo por mais uma semana além do prazo previsto no  
89 calendário. O diretor do Registro Escolar, Vicente de Paula Lélis, esclareceu que essa  
90 proposta implicaria adiar a realização do Congresso de Ciências Humanas por uma  
91 semana e que não está definido se isso é possível. A conselheira Aristéa Alves Azevedo  
92 disse que a reprogramação de um congresso é extremamente difícil, pois é quase

93 impossível compatibilizar as agendas dos convidados e participantes, numa alteração de  
94 calendário. Por sugestão da presidência, acatada pelo plenário, foi convidado o professor  
95 Adriel Rodrigues de Oliveira, responsável pela organização do Congresso de Ciências  
96 Humanas, para prestar informações e esclarecimentos. O conselheiro Flávio Alencar  
97 d'Araújo Couto observou que toda a discussão, até o momento, tem como pressuposto  
98 evitar a extensão do segundo período letivo para janeiro do próximo ano e que, nesse  
99 caso, será necessário alterar a agenda do Congresso de Ciências Humanas. O conselheiro  
100 Gilberto Paixão Rosado observou que toda greve envolve necessariamente perdas. Nesse  
101 caso, deve-se procurar minimizar as perdas, e o melhor recurso seria reorganizar os  
102 conteúdos das disciplinas, pois a simples extensão do calendário, com interrupção do  
103 período por recessos, seria ainda mais prejudicial. O professor Adriel Rodrigues de  
104 Oliveira, responsável pela organização do Congresso de Ciências Humanas, a convite do  
105 Conselho, explicou que é inviável alterar a programação do Congresso, pois envolve a  
106 participação de mais seis IFES em sua organização, vários convidados e mais de 2.000  
107 participantes. Durante essa exposição, chegou ao plenário a conselheira Elza Fernandes  
108 de Araújo. O diretor do Registro Escolar, Vicente de Paula Lélis, sugeriu a alternativa de  
109 se prolongar o período letivo até o dia 30.7.99, com as provas finais ocorrendo nos dias 1º  
110 a 3.8.99. O conselheiro Everaldo Gonçalves de Barros observou que, em vista das  
111 distorções e manipulação de informações ocorridas durante a paralisação, é necessário que  
112 haja todo cuidado para que as decisões deste Conselho sejam divulgadas com toda a  
113 clareza. O conselheiro Frederico José Vieira Passos observou que o grande ganho do  
114 movimento estudantil foi o de colocar em nível institucional a discussão sobre a  
115 importante questão da assistência estudantil, e que todos os estudantes deveriam ter  
116 permanecido no "campus" durante o período da paralisação. Também, em vista das  
117 distorções e manipulação de informações observadas, disse que é necessário que haja o  
118 acompanhamento completo dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Política e  
119 Desenvolvimento da Assistência Estudantil. O conselheiro Liovando Marciano da Costa  
120 observou que é necessário desenvolver um trabalho de conscientização, resgatando o  
121 claro sentido dos papéis, atribuições e responsabilidades de cada segmento da  
122 comunidade, para evitar, no futuro, as distorções e os abusos observados nesse período. A  
123 conselheira Elza Fernandes de Araújo observou que essa experiência de uma paralisação,  
124 envolvendo questões internas da Instituição venha contribuir para ampliar as discussões e  
125 avaliações de outras questões, sem, no entanto, comprometer o andamento das atividades  
126 acadêmicas. Observou, também, que é necessário que a decisão do CEPE seja apresentada  
127 à comunidade de forma clara e efetiva e, ainda, desenvolver um trabalho de  
128 conscientização que contribua para a formação dos estudantes. Acrescentou que lhe  
129 desagradou a forma como a assembléia da ASPUV foi conduzida, com a participação  
130 efetiva de estudantes. O conselheiro Rodrigo José Gonçalves alegou que o movimento  
131 estudantil teve como motivo o restaurante universitário, pois era uma questão de  
132 sobrevivência. Acrescentou que, finalizado o movimento, os estudantes reivindicam: a) a  
133 não aplicação de provas na primeira semana de retorno às aulas; b) a reposição de aulas e  
134 provas; e c) a não computação das faltas nos dias 17 e 18.6.99. O conselheiro Carlos  
135 Sigureyuki Sedyama sugeriu encaminhar-se para as deliberações finais. Às doze horas e  
136 quinze minutos, a reunião foi suspensa. **Terceira sessão** - iniciada às quatorze horas e  
137 cinquenta minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa,  
138 em Viçosa, Minas Gerais, sob a presidência do professor Luiz Sérgio Saraiva, reitor, e

139 secretariada pelo professor Paulo Shikazu Toma, secretário de Órgãos Colegiados.  
140 Compareceram os conselheiros nominados na primeira sessão, à exceção dos conselheiros  
141 Luciano Baião Vieira, Rita de Cássia Gonçalves Borges, João Carlos Cardoso Galvão e  
142 Tarcísio Gomide Filho. Compareceram, ainda, os conselheiros Carlos Sigueyuki  
143 Sedyama, Everaldo Gonçalves de Barros, Maria Alba Pereira de Deus e Emmanoel de  
144 Moraes Barreto Inicialmente, a presidência deu conhecimento ao plenário da  
145 correspondência do Diretório Central dos Estudantes comunicando a decisão de por fim à  
146 paralisação estudantil e solicitando ao Conselho determinar a compensação das aulas e  
147 provas perdidas e a não computação das faltas durante o período de paralisação. Também  
148 deu conhecimento da correspondência da ASPUV, com reivindicação de participar, por  
149 meio de representantes, na discussão dos ajustes do calendário e reposições de aulas. O  
150 conselheiro Gilberto Paixão Rosado observou que a reivindicação da ASPUV não  
151 procede, pois a matéria em questão é de exclusiva competência deste Conselho. O  
152 conselheiro Dario Cardoso de Lima lembrou que a categoria docente está amplamente  
153 representada no Conselho e que não tem sentido a participação da ASPUV nesse  
154 momento. O diretor do Registro Escolar, Vicente de Paula Lélis, apresentou, como  
155 proposta, estender o período letivo por mais uma semana, compensando o recesso escolar  
156 determinado por este Conselho no período de 25 a 29.5.99. O conselheiro Flávio Alencar  
157 d'Araújo Couto fez o encaminhamento no sentido de que se deve definir primeiro se  
158 haverá extensão do ano letivo para janeiro do próximo ano e depois definir o calendário e  
159 as datas do Congresso de Ciências Humanas. O conselheiro Frederico José Vieira Passos  
160 propôs, de acordo com a proposta do diretor do Registro Escolar, Vicente de Paula Lélis,  
161 que seja determinada a extensão do período letivo com aulas até o dia 30.7.99 e provas  
162 finais nos dias 1º a 3.8.99. O diretor do Registro Escolar, Vicente de Paula Lélis, propôs  
163 que sejam também decididas as medidas, excepcionalmente, para o presente período  
164 letivo: a) permitir o cancelamento de inscrição em disciplinas e o trancamento de matrícula  
165 até o dia 28.6.99; b) permitir o cancelamento de inscrição em disciplinas, mesmo em  
166 inobservância da exigência de mínimo de 12 créditos matriculados por período letivo: c)  
167 transferir, para a última semana de julho, com prazo até 30.7.99, o período de pré-  
168 matrícula; e d) transferir a data de colação de grau dos formandos do segundo período de  
169 1999 para o dia 14 de janeiro de 2000. Em votação, a proposta do diretor do Registro  
170 Escolar, Vicente de Paula Lélis, de alteração do calendário e medidas complementares foi  
171 aprovada por unanimidade. O conselheiro Frederico José Vieira Passos propôs,  
172 complementarmente, que fosse estabelecido o mínimo de 8 créditos matriculados como  
173 limite a ser obedecido para fins de cancelamento de inscrição em disciplinas, em caráter  
174 excepcional para o presente período letivo. Em votação, a proposta foi aprovada por  
175 unanimidade. A conselheira Elza Fernandes de Araújo propôs determinar que os  
176 conteúdos das disciplinas ainda não ministrados sejam reorganizados. Em votação, a  
177 proposta foi aprovada por unanimidade. A conselheira Aristéa Alves Azevedo propôs: a)  
178 determinar que não sejam computadas as faltas referentes ao período de 31.5 a 16.6.99  
179 (aprovado com 12 (doze) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário; e b) determinar que  
180 sejam reorganizados os cronogramas de avaliação (aprovado por unanimidade). As  
181 decisões aprovadas ficaram consubstanciadas na Resolução 5/99. Às dezessete horas e dez  
182 minutos, a reunião foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente ata, que, se achada  
183 conforme, será assinada pelo presidente e pelo secretário de Órgãos Colegiados.